

MILHO – 19-05 a 23-05-2025

Análise de mercado do milho – médias semanais

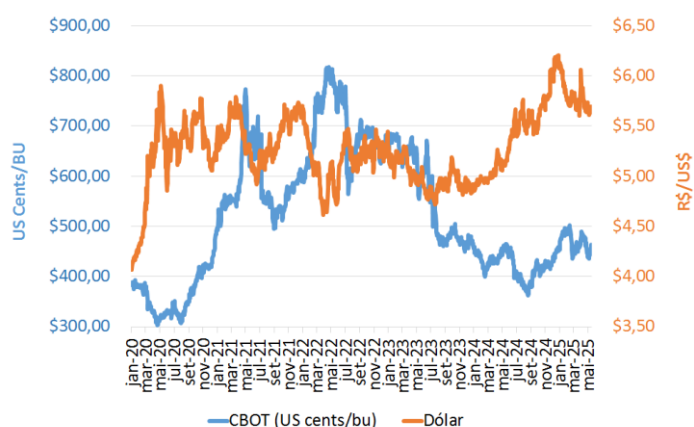
	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preços ao Produtor						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	35,00	58,50	54,00	54,29%	-7,69%
Londrina/PR	R\$/60Kg	50,20	54,20	53,00	5,58%	-2,21%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	55,00	62,00	61,00	10,91%	-1,61%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	50,50	68,50	67,00	32,67%	-2,19%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	53,00	72,00	70,00	32,08%	-2,78%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	62,40	76,00	73,80	18,27%	-2,89%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	59,10	66,90	68,60	16,07%	2,54%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	66,00	84,00	80,40	21,82%	-4,29%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	181,74	173,72	179,93	-1,00%	3,57%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	195,00	203,40	209,80	7,59%	3,15%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	92,14	101,85	104,69	13,62%	2,78%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	83,29	94,56	97,21	16,73%	2,81%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	58,83	68,83	69,79	18,63%	1,40%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	59,61	73,41	71,93	20,68%	-2,01%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,13	5,65	5,66	10,34%	0,24%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

*CIF com origem em MT/Brasil

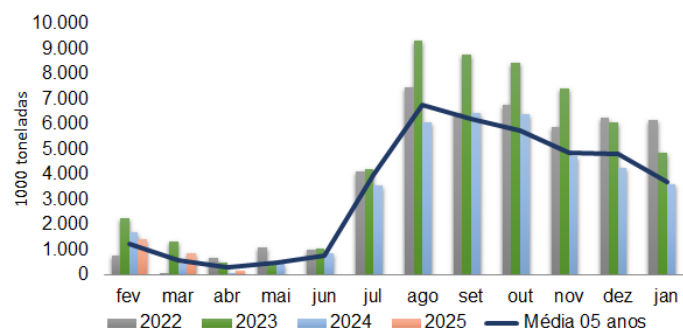
*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$35,91; PR e MG: R\$45,83; RS: R\$52,38.

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab – Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado global de milho apresentou uma recuperação nos preços ao longo da semana, impulsionada pelo desempenho robusto das exportações norte-americanas. Os embarques semanais permanecem em níveis elevados, e, caso esse ritmo seja mantido, é provável que o USDA revise para cima a previsão de exportações para a safra 2024/25, promovendo novos cortes nos estoques finais. A desvalorização do dólar contribuiu para aumentar a competitividade do milho dos EUA no mercado internacional, refletindo positivamente na demanda pelo grão norte-americano.

Entretanto, a semeadura de milho nos Estados Unidos avança em ritmo acelerado, beneficiada por condições climáticas favoráveis. Segundo o USDA, a projeção para a safra 2025/26 é de uma produção recorde, o que reforça o viés negativo para os preços no médio prazo.

No Brasil, o mercado de milho mantém-se com baixa liquidez e viés de desvalorização, em um ambiente de comercialização impactado por entraves logísticos. Ademais, com a proximidade da colheita de segunda safra e expectativa de elevada produtividade, cresce a necessidade de escoamento da produção. Esse movimento tem alinhado as cotações internas à paridade de exportação.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de segunda safra encontra-se 100% semeado. Em MT, a colheita foi iniciada pontualmente e as produtividades superaram as estimativas iniciais. No restante das áreas, a maioria dos cultivos se encontram na fase final de enchimento de grãos e apresentam bom desenvolvimento. No PR, a redução das precipitações afeta o potencial produtivo da cultura em várias regiões do estado. No Oeste, algumas áreas estão reduzindo o ciclo devido à incidência de bacteriose. Em MS, mesmo sem o registro de precipitações significativas, as lavouras ainda apresentam boas condições. Em GO, as chuvas ocorridas no Sul do estado melhoraram o desenvolvimento da cultura. Nas outras regiões, a redução das chuvas afeta o potencial produtivo do cereal. Em SP, as áreas semeadas em abril apresentam sinais de déficit hídrico em algumas regiões. Em MG, há aumento da pressão de fumagina em várias regiões. No

TO, as lavouras apresentam boas condições em todo o estado e 30% entraram em maturação. No MA, o cereal apresenta bom potencial produtivo em todas as regiões produtoras do estado. No PI, a maioria das áreas se encontra em enchimento de grãos e a condição da lavoura é considerada regular. No PA, as lavouras se encontram em boas condições nos polos de Paragominas e Santarém, mesmo com a redução das chuvas em algumas áreas. “

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações da safra 2023/24, no período de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025, totalizaram 38,51 milhões de toneladas. Na safra 2024/25, os três primeiros meses registraram embarques de 2,48 milhões de toneladas, volume 12,47% superior ao observado no mesmo intervalo da safra 23/24.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

No curto prazo, o ritmo intenso das exportações norte-americanas ainda oferece algum suporte aos preços globais. No entanto, o avanço acelerado do plantio nos EUA e a expectativa de uma safra recorde reforçam o viés baixista para o milho no segundo semestre. No Brasil, a proximidade da colheita da safrinha, combinada à baixa liquidez e aos efeitos do mercado externo, deve refletir em viés de baixa no segundo semestre.